

**DOCUMENTO DE
GESTÃO**
Número 004/2019
Conselho de Administração
27 de fevereiro de 2019

CARTA ANUAL E DE GOVERNANÇA 2018

INTERESSADO
Conselho de Administração

UNIDADE RESPONSÁVEL
Presidência

RESUMO

Este documento de gestão apresenta a execução do planejamento anual do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A – IPT no exercício de 2018, em atendimento aos incisos I, III e VIII do artigo 8º da Lei Federal nº 13.303/2016.

O resultado executado das metas que haviam sido planejadas no “Planejamento Anual 2018” (Documento de Gestão No. 003/2018 aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2018) está aqui consolidado como “Carta Anual e de Governança 2018” (Documento de Gestão No. 004/2019).

PALAVRAS-CHAVE

Carta anual, carta de governança, realizações, metas anuais, políticas públicas, governança corporativa, gestão de riscos, estrutura de controles internos, fatores de risco.

CARTA ANUAL E DE GOVERNANÇA 2018

1. INTRODUÇÃO

O objeto social do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. (IPT), conforme estabelecido no artigo 2º de seu Estatuto, consiste em *“atender a demanda de ciência e tecnologia dos setores público e privado, no seu campo de atuação, bem como contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico”*.

A Missão do Instituto, conforme definida por sua Diretoria em 2009, é *“Criar e aplicar soluções tecnológicas para aumentar a competitividade das empresas e promover a qualidade de vida”*.

A Visão do IPT, estabelecida em 2014 pela Diretoria e referendada pelos Conselhos de Orientação e de Administração, era *“Ter, até 2018, 40 % da sua receita vinculada à inovação”*.

A Visão do IPT, a partir de 2019, será estabelecida dentro do novo ciclo de Planejamento Estratégico que será conduzido no ano, tendo como ideia central o IPT como parceiro tecnológico de referência frente aos desafios de transformação digital.

Os Valores do IPT, na redação de 2009, são *“Integridade ética, probidade, isenção, competência técnica e qualidade em procedimentos de busca contínua de melhorias”*.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com referência aos Princípios Básicos de Governança – Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade – as políticas e práticas de gestão adotadas baseiam-se na criação, na qualidade e na efetividade de processos coerentes com as seguintes fontes:

- Código de Conduta e Integridade;
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos;
- Estatuto Social;
- Lei 896/1975 (Lei de Criação do IPT);
- Lei federal 6.404/1976;
- Lei federal 13.303/2016;
- Lei federal 12.846/2013; e
- Decreto estadual 62.349/2016.

Segundo o artigo 6^o do Estatuto Social, o IPT é administrado pelo **Conselho de Administração** e pela **Diretoria**.

O IPT tem, ainda, a particularidade de adotar um órgão consultivo, de natureza técnica, denominado **Conselho de Orientação**, composto “por personalidades de notória contribuição ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e indústria no estado de São Paulo”, conforme o capítulo XII do Estatuto Social do Instituto.

O Instituto possui, também, um **Conselho Fiscal**, eleito anualmente pela Assembleia Geral Ordinária.

Para adaptar-se às determinações da lei federal n^o 13.303/2016 e do decreto estadual n^o 62349/2016, em 2017 foram previstos no Estatuto Social um **Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento** (membros eleitos em 2017) e um **Comitê de Auditoria Estatutário** (membros eleitos em 2018). Em acordo com o Estatuto Social, a **Auditoria Interna** é vinculada diretamente ao Comitê de Auditoria Estatutário.

A função de **Controles Internos** associada à área de Auditoria Interna foi mantida até outubro de 2018, quando, atendendo à previsão estatutária, foi criada a **Gerência de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno – GECON**, segregada da Auditoria Interna e subordinada

ao Diretor-Presidente. Por essa razão, a estrutura de controles internos, a política de gerenciamento de riscos e a identificação de fatores de risco estão em revisão.

No **Anexo A**, pode-se ver a atual descrição e composição desses órgãos estatutários, assim como a remuneração dos administradores do Instituto.

Adicionalmente, o IPT possui um **Código de Conduta e Integridade**, amplamente divulgado, além de uma **Ouvidoria**, ligada diretamente ao Diretor-Presidente. O **Canal de Denúncias**, aprovado pelo Conselho de Administração em novembro de 2018, está em operação pela Ouvidoria.

Para atender a requisitos de transparência trazidos pela Lei Federal n^o 13.303/2016, o IPT criou uma área específica em seu site para disponibilizar materiais relacionados à Governança Corporativa, tais como: estrutura de órgãos estatutários, legislação, regimentos e políticas, atas de comitês, relatórios e o Código de Conduta e Integridade e outros (ver Figura 1 e <https://www.ipt.br/institucional/governanca>).

Figura 1 – Nova página de Governança Corporativa no site do IPT



3. RESULTADO FINANCEIRO

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e auditadas por auditoria externa independente.

A receita própria (venda de serviços e produtos) obtida em 2018 foi de R\$ 84,9 milhões, que somada à dotação orçamentária de R\$ 89,8 milhões e R\$ 7,1 milhões de outras receitas, resultou na receita bruta de R\$ 181,7 milhões.

A despesa total foi de R\$ 189 milhões e o resultado, negativo de R\$ 7,2 milhões. Como a depreciação somou 20,4 milhões, a geração de caixa foi de 13,1 milhões.

Em 2018, foi realizado pelo Instituto um grande esforço de vendas, que deve resultar em novas e crescentes demandas em 2019.

4. INDICADORES

Observa-se que a crise de 2015 a 2018 afetou as expectativas do Instituto. A restrição de gastos dos órgãos governamentais em níveis federal e estadual reduziu fortemente a sua demanda e o mesmo ocorreu com a demanda empresarial, reduzindo a quantidade de empresas privadas atendidas.

No ano de 2018, o Instituto atendeu a “2.539” empresas privadas, a maior parte delas contratou serviços metrológicos e calibração, ensaios, análises e, algumas delas, projetos de PD&I. Atendeu também a “439” órgãos e empresas públicas dos setores federal, estadual e municipal, sendo “359” municípios e “80” empresas e demais órgãos públicos. A quantidade de documentos técnicos emitidos praticamente atingiu sua meta. O lançamento da Plataforma Pró Municípios explica grande parte do aumento do número de órgãos públicos atendidos pelo IPT.

O IPT tem depositado em torno de dez patentes anuais nos últimos cinco anos. Em 2018, foram depositados oito patentes e registros de softwares.

Com relação aos investimentos, houve R\$ 8,6 milhões em investimentos liquidados (sendo recebidos no exercício R\$ 2,3 milhões e restos a pagar de exercícios anteriores R\$ 6,3 milhões) com recursos do Governo do Estado de São Paulo, de vínculos federais e recursos próprios. Esse montante permitiu a modernização de 11 laboratórios.

Indicador importante da Visão de Futuro para 2018 estabelecido em 2014, a porcentagem da receita própria com Inovação deveria saltar de 20 % para 40 % em 2018. No balanço final de 2018, esse indicador chegou a 34 %.

No Quadro 1, estão apresentados os números relativos aos indicadores de resultado e produto, conforme estabelecidos no PPA 2016-2019 e revistos em setembro de 2017.

Quadro 1 – Indicadores de resultado (PPA 2016-2019), revisão de setembro de 2017

Resultado	Indicadores de Resultado	Realizado 2016 ⁽¹⁾	Realizado 2017	2018	
				Meta	Realizada
Incremento de atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação em órgãos governamentais, municípios, empresas públicas e privadas e sociedade civil	Número de empresas privadas contratantes	3.039	2.638	3.510	2.539
	Número de depósito de patentes e registros de softwares (INPI, c/ participação IPT)	8	10	11	8
	Número de clientes do setor público contratantes	82	92	140	439
	Porcentual de faturamento com inovação ⁽²⁾	38 %	39,4 %	40 %	34 %

(1) Valores calculados em consonância com o indicador já revisto.

(2) Indicador considerado no PPA a partir de 2018.

Quadro 2 – Indicadores de produto (PPA 2016-2019), revisão setembro de 2017

Produto	Indicadores de Produto	Realizado 2016 ⁽¹⁾	Realizado 2017	2018	
				Meta	Realizado
Serviços e Pesquisa Tecnológica em Apoio ao Desenvolvimento e Inovação	Número de documentos técnicos emitidos	21.349	20.971	22.153	20.592
Modernização de infraestrutura de laboratórios tecnológicos	Quantidade de laboratórios modernizados	3	0	5	11

(1) Valores calculados em consonância com o indicador já revisto.

Além desses indicadores relativos ao PPA 2016-2019, abaixo apresenta-se um balanço dos indicadores de desempenho que haviam sido planejados no “Planejamento Anual de 2018”.

Tabela 1 – Resultado dos indicadores de desempenho em 2018

Tema	Indicador	Meta 2018	Real 2018
Caminho da Inovação	Recursos aplicados em projetos de capacitação (R\$ mil)	2.000,00	2.696,47
	Número de pedidos de patentes e registros de softwares (INPI, c/ participação IPT) ⁽¹⁾	11 ⁽¹⁾	8
	Quantidade de ensaios inovadores	39	47
	Quantidade de laboratórios modernizados ^{(2), (3)}	6 ^{(2), (3)}	11
Difusão do Conhecimento (+ presença)	Quantidade de artigos técnicos publicados	330	384
	Pessoal formado em cursos e treinamentos técnicos oferecidos ao meio externo	400	1109
	Quantidade de citações na mídia	2.000	4018
	Quantidade de apresentações e palestras em eventos externos	120	225
Relacionamento com Clientes	Satisfação do cliente (máx. 10)	≥ 7	Entre 8,3 e 9,2 ⁽⁴⁾
	Atendimento ao prazo (ensaios, medições e calibrações)	92%	89,4%
	Número de documentos técnicos emitidos ⁽²⁾	22.153 ⁽²⁾	20.592
	Número de empresas privadas contratantes ⁽¹⁾	3.510 ⁽¹⁾	2.539
	Número de clientes do setor público contratantes ⁽¹⁾	140 ⁽¹⁾	439
Financeiro	Porcentual de faturamento com inovação ⁽¹⁾	40 % ⁽¹⁾	34,2 %

(1) Indicadores de resultado (PPA 2016-2019), revisão set.17.

(2) Indicadores de produto (PPA 2016-2019), revisão set.17.

(3) A partir de 2018, esse indicador considerou modernizados os laboratórios que tiveram mais do que R\$ 300 mil de investimento, incluindo fonte 1, fonte 4 e fonte 5.

(4) Notas por processo:

PROCESSO EM 2018	SATISFAÇÃO GERAL
Areia Normal	9,2
Calibração	8,6
Ensaio	8,5
Ensaio de proficiência (PEP)	9,0
Produção de Material de Referência (PMR)	8,3

5. ATIVIDADES E PROJETOS

Para instituir a cultura de aumento de produtividade, aumento das receitas e redução de despesas, o IPT iniciou, em 2018, o programa de IPT Sustentável. Nesse programa, todas as áreas técnicas foram convocadas para uma reunião durante a qual a diretoria executiva mostra o resultado alcançado pelas áreas no período de 2010 a 2018, com detalhamento dos dados referentes a 2018. Após a discussão dos dados, a diretoria solicita que sejam enviados, em 15 dias, um Plano de Contingência estruturado na forma de SWOT e de Plano de Ação (5W2H), além de uma lista de práticas adotadas que já demonstraram ser positivas para a sustentabilidade dos diferentes grupos. Esse último, especialmente dos grupos que já são sustentáveis.

Uma vez aprovado o Plano de Ação, um prazo de seis meses é estabelecido para a verificação dos resultados alcançados decorrentes da execução do Plano de Contingência. Durante esse período, a Diretoria põe, à disposição dos centros técnicos, os profissionais da Coordenadoria de Desenvolvimento de Negócios do Instituto (CDN) da Diretoria de Inovação e Negócios (DIN) e da Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGPe) da Diretoria de Pessoas e Sistemas (DPS) para auxiliá-los na execução do referido Plano. A diretoria ainda oferece um treinamento especial para os jovens líderes dos laboratórios e dos setores dos centros técnicos e promoverá, no primeiro semestre de 2019, eventos disseminando as boas práticas identificadas durante o levantamento feito após as reuniões iniciais do Programa IPT Sustentável.

Finalmente, o IPT iniciou, em 2018, a revisão completa das Instruções Normativas que objetivam a governança operacional da instituição, sendo essa revisão feita tendo como premissa a simplificação segura dos processos internos e tendo como objetivo o aumento da produtividade do Instituto. Com esse mesmo objetivo, no segundo semestre de 2018, foi elaborado e lançado o Guia do Líder do Instituto.

As atividades desenvolvidas pelo IPT, que envolvem projetos realizados tanto para o setor público quanto para empresas privadas, distribuem-se em projetos de PD&I; Ensaios, Análises e Calibrações (EAC); Assessoria Técnica e Estudos; Materiais de Referência e Atividades Educacionais. Esse conjunto de atividades tem sido aderente tanto ao objeto social estatutário, quanto à missão, visão e valores do Instituto.

Alguns dos principais projetos desenvolvidos ou iniciados em 2018 comprovam essa adesão, como pode ser visto a seguir:

- **Avaliação técnica das condições de integridade e de gestão de riscos do mineroduto Sistema Minas-Rio (Anglo American)** – projeto de serviços tecnológicos com o objetivo de analisar as causas dos rompimentos ocorridos em março de 2018, bem como as condições de integridade do mineroduto, a operação e manutenção dos equipamentos e sistemas de controle de poluição. Além de avaliar a gestão de riscos de acidentes e os planos de contingência. O trabalho foi iniciado e finalizado em 2018. Valor do contrato é de R\$4,7 milhões;
- **Plataforma IPT Pró Municípios** – foi desenvolvida pelo IPT uma ferramenta eletrônica (software) de gestão e compartilhamento de conhecimentos focados em prefeituras, atendendo à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo (SDECTI). O trabalho teve por finalidade a geração de informações e orientações técnicas específicas sobre desenvolvimento regional para a Plataforma IPT Pró Municípios e a oferta deste conteúdo a 100 (cem) municípios do universo de 645 municípios do estado de São Paulo. Os municípios participantes foram cadastrados e receberam acesso a manuais técnicos e publicações do IPT, também tiveram acesso a consultorias de curta duração e participação em cursos. Foram realizados 21 cursos com mais de 353 participantes;
- **Estudo da influência do CO₂ e do H₂S na corrosividade do aço-carbono em meios e escoamento multifásico (Repsol Sinopec)** – em campo de exploração de petróleo e gás,

a corrosão promove falhas catastróficas, que além das consequências econômicas, pode promover danos ambientais importantes. Esse projeto teve como objetivo conhecer o comportamento quanto à corrosão do aço API 5L X80 em meios contendo a mistura $\text{CO}_2/\text{H}_2\text{S}$, em diferentes condições de pressão parcial, temperatura e padrão de escoamento. A pesquisa foi conduzida durante 36 meses, com investimento da ordem de R\$ 2,5 milhões. Os resultados desse estudo viabilizam a prevenção e a solução do problema preservando a integridade da infraestrutura para manter a produção e o transporte de petróleo e gás eficiente, de maneira confiável e segura;

- **Plano de Desenvolvimento Institucional de Pesquisa (PDIP)** – com recursos da ordem de R\$ 13 milhões financiados pela FAPESP, iniciou-se a implantação do PDIP, por meio do qual o Instituto se propõe a abordar o tema Transformação Digital por dois eixos de pesquisa - Manufatura Avançada e Cidades Inteligentes e Sustentáveis. Os resultados esperados para o IPT com a implantação do PDIP são: criar as bases de um polo de pesquisa em Transformação Digital tendo como instituições-âncora o próprio IPT e a Universidade de São Paulo; ampliar o portfólio de pesquisa do Instituto; intensificar a interação com empresas e a sociedade e intensificar a capacidade de conduzir pesquisa aplicada e gerar inovação.

O planejamento anual do IPT para 2018 foi desenvolvido levando em conta sua estrutura organizacional, composta por diversos Centros Técnicos que atendem a mercados diferentes e, portanto, possuem direcionadores e dinâmicas próprias que diferem ente si.

Aquele planejamento foi estabelecido em quatro grandes temas, que direcionam as ações de seus diferentes Centros, objetivando atingir indicadores e metas padrão apresentados pela Diretoria do Instituto.

Os quatro temas direcionadores de ações então definidos foram: Caminho da Inovação; Difusão do Conhecimento; Clientes – Relacionamento e Esforço de Venda; e Resultado Financeiro. Para cada um deles foram definidos indicadores, cujos valores apresentados, assim com os resultados obtidos em 2018 encontram-se apresentados na Tabela 1.

A crise de 2015-2018 afetou fortemente as expectativas do Instituto. A restrição da demanda empresarial impactou na redução da quantidade de empresas privadas atendidas pelo IPT.

ANEXO A – ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

A.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração (CA) é um órgão de deliberação colegiada, responsável pela orientação superior da sociedade. É composto por membros eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de dois anos. São membros do CA: o Diretor-Presidente do IPT, um representante dos empregados; representantes dos acionistas minoritários e membros independentes, sendo sua composição, em 31 dezembro de 2018, a seguinte:

- Walter Torre Junior – Presidente;
- Benedito Marques Ballouk Filho;
- Eduardo Palmieri;
- Fernando José Gomes Landgraf;
- João Fernando Gomes de Oliveira;
- José Roberto de Sampaio Campos;
- Luiz Antônio Meirelles da Silva (membro independente);
- Luiz Terêncio de Melo Filho (membro independente);
- William Pereira Pinto (membro independente);
- Zehbour Panossian.

A.2 DIRETORIA

A Diretoria é composta por um Diretor-Presidente e por Diretores responsáveis pelas áreas: Financeira e Administrativa; Inovação e Negócios; Operações; e Pessoas e Sistemas, com mandato unificado de dois anos, permitidas três reconduções consecutivas. Em 31 dezembro de 2018, a Diretoria era composta por:

- Zehbour Panossian - Diretora-Presidente;
- Altamiro Francisco da Silva - Diretor Financeiro e Administrativo;
- Altamiro Francisco da Silva - Diretor de Pessoas e Sistemas (Interino);
- Mario Boccalini Junior - Diretor de Operações;
- Agostinho Tadashi Ogura - Diretor de Inovação e Negócios.

A.3 CONSELHO DE ORIENTAÇÃO

O Conselho de Orientação é um órgão consultivo de natureza técnica que tem por função propor aos órgãos estatutários ações de planejamento estratégico do Instituto opções tecnológicas a serem priorizadas e o desenvolvimento de suas atividades-fim. É constituído de presidente, vice-presidente e onze conselheiros indicados pelo Secretário da Pasta Tutelar e submetidos ao Governador do estado, escolhidos dentre personalidades de notória contribuição ao desenvolvimento da ciência, tecnologia e indústria no estado de São Paulo, representando diversos setores da economia.

Os conselheiros, o presidente e o vice-presidente são eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, permitida a recondução. Na composição vigente em 31 de dezembro de 2018, esse Conselho era formado pelos seguintes membros:

- Roberto Caiuby Vidigal (Presidente);
- Carlos Américo Pacheco;
- Carlos Henrique de Brito Cruz;
- Dan Ioschpe;
- João Fernando Gomes de Oliveira;
- José Luiz Olivério;
- Mario Sergio Salerno;
- Rogelio Golfarb.

A.4 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é composto por quatro membros efetivos, com igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, permitidas duas reconduções consecutivas. Em 31 de dezembro de 2018, sua composição era a seguinte:

- Carla Domingues Costa;
- Eliana Guarnieri;
- Leonardo Mauricio Colombini Lima;
- Eduardo Henrique de Azevedo.

A.5 COMITÊ DE ELEGIBILIDADE E ACONSELHAMENTO

O Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento é responsável pela supervisão do processo de indicação e de avaliação de Administradores e Conselheiros Fiscais, observado o disposto no art. 10, da Lei Federal nº 13.303/2016. É composto por três membros, eleitos por Assembleia Geral, sem mandato fixo, que podem participar das reuniões do Conselho de Administração, com direito a voz, mas não a voto. Em 31 de dezembro de 2018, o comitê era composto por:

- Márcio Luiz França Gomes;
- Cláudio Valverde Santos;
- Maurício Pinto Pereira Juvenal.

A.6 COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário – CAE é um órgão técnico de auxílio ao Conselho de Administração, formado por no mínimo três e no máximo cinco membros, em sua maioria independentes, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, sem mandato fixo, devendo, ao menos um de seus membros, possuir reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária. Em 31 de dezembro de 2018, esse comitê era composto por:

- William Pereira Pinto – Coordenador do CAE, com experiência em contabilidade societária;
- Angela Aparecida Seixas, com experiência em contabilidade societária;
- Antônio Edson Maciel dos Santos, com experiência em contabilidade societária.

A.7 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é vinculada diretamente ao CAE, regido pela legislação e regulamentação aplicável. Em dezembro de 2018, estava em processo de seleção um auditor para início de atividades em 2019.

A.8 GERÊNCIA DE CONFORMIDADE, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO

A Gerência de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno - GECON é vinculada à Presidência. Em 31 de dezembro de 2018, era composta por:

- Rafael Palla dos Santos
- Mauricio Iocca
- Lilian Nunes Dourado
- Leila Evangelista da Silva

A.9 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A partir de 16 de março de 2018, de acordo com a **Deliberação Codec 1, de 16.03.2018**, a remuneração mensal dos diretores foi de R\$ 21.310,65, com gratificação *pro rata temporis* relativa aos meses em que atuaram no ano. Essa gratificação equivale a, no máximo, um mês de remuneração. O Diretor também recebe:

- INSS (parte empresa)
- Plano de saúde
- Cesta básica
- Refeição
- Férias

Tabela 2 – Remuneração da Diretoria em 2018

Diretoria	Membro da Diretoria	Total em 2018
Presidência	Fernando José Gomes Landgraf ⁽¹⁾	R\$ 108,09 mil
Diretoria de Inovação e Negócios Presidência	Zehbour Panossian ⁽²⁾⁽³⁾	R\$ 395,85 mil
Diretoria Financeira e Administrativa Diretoria de Pessoas e Sistemas	Altamiro Francisco da Silva ⁽⁴⁾	R\$ 370,47 mil
Diretoria de Operações	Mário Boccalini Júnior ^{(3) (4)}	R\$ 405,44 mil
Diretoria de Inovação e Negócios	Agostinho Tadashi Ogura ^{(3) (5)}	R\$ 219,92 mil
TOTAL DA DIRETORIA		R\$ 1.499,77 mil

(1) Mandato como Diretor-Presidente encerrado em abril de 2018.

(2) Diretora de Inovação e Negócios de janeiro a julho de 2018. Mandato iniciado como Diretora-Presidente em maio de 2018.

(3) Recebem FGTS do empregador.

(4) Mandatos de janeiro a dezembro de 2018.

(5) Mandato iniciado em julho de 2018. Recebe anuênio.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é fixada sob bases mensais e equivale a 30 % da remuneração dos membros da Diretoria. A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 6.393,20. A gratificação “pro rata temporis” relativa aos meses em que o Conselheiro participou de reuniões do Conselho é equivalente a, no máximo, um mês de remuneração. O Conselheiro também recebe INSS (parte empresa).

Tabela 3 – Remuneração do Conselho de Administração em 2018

Membro do Conselho de Administração	Remuneração total em 2018
Fernando José Gomes Landgraf	R\$ 92,69 mil
Walter Torre Junior	R\$ 98,96 mil
José Roberto de Sampaio Campos	R\$ 98,96 mil
Ricardo Conrado Mesquita	R\$ 32,47 mil
Luciana Casciny Pacifico	R\$ 32,47 mil
João Fernando Gomes de Oliveira	R\$ 98,96 mil
Benedito Marques Ballouk Filho	R\$ 82,85 mil
Eduardo Palmieri	R\$ 82,85 mil
Luiz Antonio Meirelles da Silva	R\$ 82,85 mil
Marco Antonio da Silva	R\$ 16,36 mil
Zehbour Panossian	R\$ 66,49 mil
William Pereira Pinto ⁽¹⁾	R\$ 37,42 mil
Luiz Terêncio de Melo Filho	R\$ 33,24mil
TOTAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	R\$ 856,57 mil

(1) Remuneração exclusivamente como membro do Comitê de Auditoria Estatutário.

CARTA ANUAL E DE GOVERNANÇA 2018

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

Mário Boccalini Júnior
Diretor de Operações

Jefferson De Oliveira Gomes
Diretor-Presidente

Dante Pinheiro Martinelli
Diretor de Pessoas e Sistemas

Zehbour Panossian
Diretora de Inovação e Negócios

Flávia Gutierrez Motta
Diretora Financeira e Administrativa

EQUIPE TÉCNICA

Cristina Rodrigues de Borba Vieira (Assessora da Diretoria de Operações)

Gisele Sayuri Hashida (Chefe da Assessoria de Relações Corporativas e Internacionais)

Mário Boccalini Júnior (Diretor de Operações)

Rodrigo Pereira Castelani (Coordenador Técnico de Projetos da Gerência de Orçamento e Controle)

Wanderlei de Sa Azevedo (Gerente da Gerência de Orçamento e Controle)

Zehbour Panossian (Diretora de Inovação e Negócios)

“CARTA ANUAL E DE GOVERNANÇA 2018” APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IPT EM SUA 161ª REUNIÃO, EM 27 DE FEVEREIRO DE 2019.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

Marcos Vinicius de Souza
Presidente do Conselho

Américo Ceiki Sakamoto
Conselheiro

Benedito Marques Ballouk Filho
Conselheiro

Fernando José Gomes Landgraf
Conselheiro

Jefferson de Oliveira Gomes
Conselheiro

Luiz Antônio Meirelles da Silva
Conselheiro Independente

Ros Mari Zenha
Conselheira Representante dos Empregados

William Pereira Pinto
Conselheiro Independente